

ASPECTOS PAISAGÍSTICOS: PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA SÃO RAIMUNDO NONATO, PIAUÍ – BRASIL

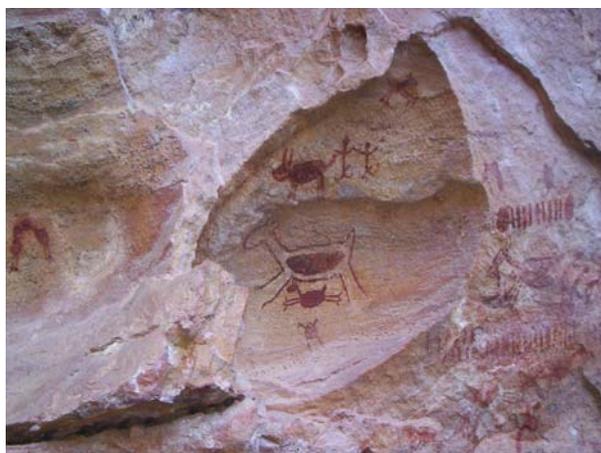
Agostinho Paula Brito Cavalcanti

O Parque Nacional Serra da Capivara, foi instituído como Patrimônio Cultural Mundial em 1991, para proteger um importante patrimônio pré-histórico do Brasil. Trata-se de um parque arqueológico que ocupa áreas dos municípios de São Raimundo Nonato, São João do Piauí, Coronel José Dias e Canto do Buriti, no estado do Piauí, entre as coordenadas: 08°26' e 08°54' de latitude S e 42°19' e 42°45' de longitude W. Gr., compreendendo uma superfície de 129.140 ha.e um perímetro de 214 km.

Situado em uma região de clima semi-árido, entre a bacia sedimentar Piauí - Maranhão e a depressão periférica do rio São Francisco, no domínio morfoclimático das caatingas, com unidades de paisagem que se caracterizam pela diversificação de biótipos com particularidades naturais, culturais e atrativos para o turismo ecológico.

Na elaboração do plano de manejo, através da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM) foi estabelecida uma política de inclusão social e ações de proteção ambiental, com implantação de projetos de desenvolvimento, objetivando a educação das comunidades locais e participação no mercado de trabalho em obras de infra-estrutura, turismo ecológico e cultural.

Autor: Agostinho Paula Brito Cavalcanti, dezembro (2006).





Desde 1970 são efetivadas pesquisas para a identificação dos povos e classificação das diferentes pinturas existentes. Com relação aos povos, foram identificados alguns grupos estilísticos, prevalecendo a classe Tradição, caracterizada pelos temas representados, compreendendo figuras geométricas, sinais simbólicos ou códigos, e utilizada predominantemente a cor vermelha obtida da hematita (óxido de ferro), além da cor amarela (goetita), branca (gipsita ou caolinita), cinza (caolinita com hematita) e preto (ossos queimados).

A classe Tradição é desmembrada em Tradição Agreste, com temas representando homens e animais, não havendo composições temáticas e onde as figuras são estáticas e rígidas, com os homens sendo desenhados com máscaras, cocares e penas, aparecendo entre 10.000 e 4.000 anos A.P. e a Tradição Nordeste, caracterizada pelo dinamismo de suas composições, onde homens e animais, juntos ou separados, desempenham uma ação (luta, caça, pesca, sexo, parto, danças e cerimônias), sendo definidas subclasses ou estilos denominados Serra da Capivara (com pinturas em tamanho reduzido, temas diversificados e figuras em ações dinâmicas; Serra Talhada (com modalidades de encenação e permanência dos temas fundamentais) e Serra Branca (com privilégio das características ornamentais e figuras policrômicas), aparecendo entre 12.000 e 6.000 anos A.P.

Autor: Agostinho Paula Brito Cavalcanti, dezembro (2006).





A Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM) foi criada em 1986, como centro de estudos arqueológicos, desenvolvendo atividades voltadas para a preservação e exposição das peças encontradas e divulgação dos resultados das pesquisas. Tem ainda por finalidade o envolvimento da comunidade local, atuante na proteção do Parque, através de atividades voltadas para o Ecoturismo e Educação Ambiental, com alternativas não predatórias com relação aos recursos existentes; bem como a inclusão de projetos sociais ligados à apicultura, cerâmica artesanal e escolas comunitárias.

Autor: Agostinho Paula Brito Cavalcanti, dezembro (2006).





De acordo com as pesquisas realizadas admite-se que há 22.000 anos A.P. as precipitações eram intensas na área do Parque, com ocorrência de uma mega-fauna composta por tigres-dentes de sabre, mastodontes e lhamas gigantes. Atualmente a vegetação predominante é a caatinga, inserida em clima semi-árido, com espécies de caráter subcaducifólio de porte arbóreo-arbustivo, ocorrendo ainda em manchas isoladas espécies típicas dos cerrados. Os animais estão representados por aves, mamíferos, répteis e peixes.

Autor: Agostinho Paula Brito Cavalcanti, dezembro (2006).





Nota final:

¹ Pesquisa de campo do Curso de Pós-Graduação em Geografia – Especialização *LATO SENSU* (Proteção Ambiental, Planejamento e Gestão Territorial, Turismo e Meio Ambiente) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em dezembro de 2006, sob a coordenação do *Prof. Dr. Agostinho Paula Brito Cavalcanti*.

Informações sobre o autor:

Professor Adjunto Doutor – Universidade Federal do Piauí (UFPI); Pós-Doutorando em Geografia – UNESP / Rio Claro; agos@ufpi.br